

Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - CEPPC

PAUTA DA REUNIÃO - 435^a

05 de abril de 2023 - reunião ordinária, às 9h30, presencial, na APL- Academia Pernambucana de Letras.

Pauta:

1. Confirmação dos integrantes (titulares e suplentes) de todos os GT's e envio para publicação em Diário Oficial;
2. Definição das prioridades de cada GT - dinâmica de análise em grupo e apresentação ao plenário do Conselho;
3. Proposta para criação de Comissões temporárias e definição de seus integrantes;
4. Aprovação das minutas de Ofícios, relativas à resposta ao pedido de Tombamento em Vicência-PE;
5. Breve relato da conselheira Claudia Pinto, sobre a sua participação e os encaminhamentos da Audiência MPPE, em Garanhuns;

INFORMES

OBS.: Antecipada por conta do feriado da Semana Santa



CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária Presencial - 435^a
Quarta-feira - 05/04/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

Frequência dos Conselheiros Titulares

NOME	ASSINATURA
Ana Fátima Braga Barbosa	
Augusto Ferrer de Castro Melo	
Cássio Raniere Ribeiro da Silva	
Cecília Canuto de Santana	
Cláudia Regina de Farias Rodrigues	
Diomedes de Oliveira Neto	
George Félix Cabral de Souza	
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade	
José Edson de Lucena Cisneiros	
Marcelo Casseb Continentino	
Margarida de Oliveira Cantarelli	
Mônica Siqueira da Silva	
Reinaldo José Carneiro Leão	
Roberto José Marques Pereira	



CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária Presencial - 435^a
Quarta-feira - 05/04/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

Frequência dos Conselheiros Suplentes

NOME	ASSINATURA
Albertina Otávia Lacerda Malta	
Antiógenes Viana de Sena Júnior	
Antônio Henrique da Silva Araújo	_____
Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos	
Cláudio Brandão de Oliveira	_____
Claudia Pereira Pinto	_____
Edmilson Cordeiro dos Santos	_____
Gerson Victor Silva	_____
Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho	
Jocimar Gonçalves da Silva	
Marcos Paulo Aurélio dos Santos	_____
Maurício Barreto Pedrosa Filho	
Renata Duarte Borba	
Silvério Leal Pessoa	_____





435^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (REUNIÃO PRESENCIAL)

No dia **05 de abril de 2023**, de forma presencial, na Academia Pernambucana de Letras, situada na Av. Rui Barbosa, 1596 – Graças, Recife-PE, CEP, 52050 – 000, teve início à reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, considerando ser a 435^a reunião presencial que ocorreu em caráter ordinário. Presentes à reunião, conforme listam de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Ranieri Ribeiro da Silva; Cecília Canuto de Santana; Cláudia Regina de Farias Rodrigues; Diomedes de Oliveira Neto; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; Mônica Siqueira da Silva; Reinaldo José Carneiro Leão; Roberto José Marques Pereira.** Conselheiros (as) Suplentes: **Antiógenes Viana de Sena Júnior; Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos; Harlan de Albuquerque Gadêla Filho; Maurício Barreto Pedrosa Filho.**

Pauta: 1. Confirmação dos integrantes (titulares e suplentes) de todos dos GT's e envio para a publicação em Diário Oficial; Definição das prioridades de casa GT – dinâmica de análise em grupo e apresentação ao plenário do Conselho; Aprovação das minutas de Ofícios, relativas a resposta ao pedido de Tombamento em Vicência-PE. **Cláudia Rodrigues** deu início à reunião e leu o resultado dos GT's. Os Conselheiros (as) que participaram do primeiro GT sobre legislação foram: Antiógenes Viana, Cecília Canuto, Maurício Barreto, Harlan Gadêla (dinâmica). Quem falou em nome do Grupo foi o Conselheiro **Harlan Gadêla**, citou que a prioridade primeira seria a perspectiva para 2023 do edital do Funcultura, Sistema Estadual de Preservação, com a análise prévia, a palavra jurídica final do edital seria da PGE, e as observações de que a legislação do Patrimônio Cultural e Artístico seriam prioridade. Continuou a fala citando que a prioridade dois são as semiaculturais, pauta moderna para obtenção de recursos. Pauta três: modificação da Lei Estadual de Tombamento de 79, que deveriam adequar, atualizar a norma com direito hierárquico, e a Constituição de 88. O Conselheiro enumerou que a quarta, pela ordem, é a revisão do Regimento Interno do Conselho Estadual, e a necessidade de imprimir segurança jurídica, celeridade. A quinta opção seria a criação do prêmio José Luiz da Mota Menezes. Citou a necessidade para regulamentar os requisitos, o objeto a ser premiado, legitimados e demais detalhes da premiação. Deu continuidade à pauta seis, que seria ao Memorial Frei Caneca ou Memorial das Revoluções Libertárias, convidar a professora Socorro Ferraz do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco, quem no Arquivo Público lançou a ideia de que o mesmo seja Memorial Frei Caneca. Continuou sua fala citando que o grupo de trabalho entende que a professora deveria vir ao Conselho falar e defender a proposta dela. **Cláudia Rodrigues** convidou o GT de Monitoramento dos Bens Culturais Acautelados, mencionou que foram treze propostas e proferiu o nome dos conselheiros (as) pertencentes ao GT. **Augusto Ferrer** aproveitou o momento que o grupo anterior falou sobre a Legislação e destacou que a discussão do Funcultura, edital e premiação, deveria incluir também o Conselho de Política Cultural do Estado, pois o mesmo se ressentiria da relação entre os Conselhos. O Conselheiro propôs fazer uma parceria. Ao descrever as atividades do GT de Monitoramento, citou que as prioridades são a solicitação de audiência com o técnico da Fundarpe, Roberto Carneiro, para esclarecimentos sobre a Igreja do Timbó; visitas à Igreja de São Pedro dos Clérigos e Espaço Ciência, pois já foram indicados anteriormente. Citou que o grupo tem outros edifícios para visitar e se inteirar. O conselheiro falou da

terceira prioridade que seria o levantamento dos imóveis do Estado que poderiam ser cedidos à grupos culturais que não possuem sede própria. Para que isso aconteça, é preciso mandar um ofício para a SAD, para terem uma lista de que bens são esses e encaminharem a proposta. Falou sobre a quarta prioridade que seria conversar com o responsável pelas obras da Casa Oliveira Lima. Quinta prioridade: encaminhamentos sobre o Forte do Buraco e o Forte do Picão. Teria que ser uma articulação interinstitucional. Continuou a sexta prioridade que seria recomendação ao Governo do Estado de Pernambuco sobre o funcionamento e preservação do Arquivo Público da Rua do Imperador e na Rua Imperial. A sétima prioridade está ligada a uma recomendação à Prefeitura do Recife, sobre os imóveis especiais de preservação, como foi feito com a Escola Pinto Júnior. Como é um IEP está fora de jurisdição do Estado. Continuou com a oitava prioridade que seria diagnosticar, junto com o GT de Patrimônio, a situação dos bens tombados pelo Estado, pois é a finalidade principal desse GT. Colocou uma observação: nas visitas, envolver o máximo possível da sociedade civil, associações e instituições, como por exemplo, o IAB, e o CAU, pois ambas têm grupo de trabalho acerca do patrimônio. Convidar essa instituição para acompanhar as visitas, para que se tenha uma leitura mais completa, e até reverberar o que o Conselho tem feito. Passou a palavra para a Conselheira Joana D'Arc para falar sobre os equipamentos históricos do Estado. **Joana D'Arc** chamou a atenção para que o Conselho tivesse mais detalhes da conservação desses equipamentos. Questionou como foi feito o restauro de vários prédios, como foi feito, o material utilizado. **Reinaldo Leão** respondeu a conselheira que foi feita um edital para saber quem ganhou o menor preço. Lamentou quem ganhou. Chamou a atenção que na Igreja Conceição dos Militares foi usado um bom material que utilizou "folhas de ouro", mas não é das melhores. **Cláudia Rodrigues** completou a fala do conselheiro afirmando que foi contratado uma empresa habilitada e capacitada. Sugeriu chamá-la para dar mais esclarecimentos. A mesma deu a palavra para o GT de Tombamento de Bens Materiais em Extinção, e citou o nome dos participantes: Reinaldo José, Augusto Ferrer, Diomedes Neto, Claudia Pinto, Harlan Gadêlha e Joana D'Arc. Começou a falar o coordenador do GT **Diomedes Neto**: sugeriu que depois da apresentação de cada GT, comentar cada uma dessas ordens e suas prioridades, e junto com o GT de Legislação criar uma Comissão específica para o edital do Fucultura de patrimônio. Seria uma comissão temporária. Continuou sua fala citando a reformulação da legislação de tombamento, o GT de tombamento trabalhar com o GT de Legislação. As prioridades do GT de Tombamento de Bens Materiais em Extinção são: 1. Acompanhamento com a Gerência de Preservação dos processos mais antigos em andamento, as pendências. 2. A outra prioridade seria o tombamento da Fábrica de Tecidos de Camaragibe e de remanescentes da Vila Operária, foi mandado um ofício solicitando um pedido de tombamento. **Cláudia Rodrigues** passou a palavra para O GT de Bens Imateriais formado pelos conselheiros (as) Cássio Raniere, Cecília Canuto e Mônica Siqueira. **Cecília Canuto** elencou as prioridades: o primeiro é o Registro dos Bens Imateriais dos Bonecos Gigantes de Belém de São Francisco, Bolo de Noiva e Buscada de São Gonçalo. A segunda seria a criação de um comitê de salvaguarda da Literatura de Cordel bem como os demais. Atualização dos processos de registro que estão sobre a responsabilidade da gerência de Imaterial. A Conselheira **Célia Campos** contribuiu com a reunião informando que a Secretaria de Cultura havia encaminhado o processo dos Bonecos Gigantes de Belém de São Francisco para a Casa dos Conselhos. Ao saber se havia chegado essa informação a Casa dos Conselhos, obtivemos uma resposta negativa. Falou com o chefe do gabinete da Seculte e o mesmo pediu desculpa por ter enviado, indevidamente, para o Funcultura. Afirmou que estaria fazendo a correção até a data de hoje. Em relação ao Bolo de Noiva, foi feito uma entrevista com a boleira Cris Barros a respeito para embasar e reforçar o parecer. **Reinaldo Carneiro** sugeriu a Conselheira Cecília Canuto que acrescentasse a listagem a Procissão do Fogaréu, isso é um Bem Imaterial e precisa ser registrado. **Claudia Rodrigues** quis entender o Comitê de Salvaguarda. A Conselheira **Mônica**

Siqueira explicou que a partir do momento que o bem é Registrado, passa a ser tutelado pelo Estado, e terá uma política de salvaguarda e um comitê. Fazer uma política de salvaguarda. E para fazer uma política de Salvaguarda, tem que se fazer uma comitê de Salvaguarda, uma legislação, que através do Governo o mesmo tem que dar uma estrutura para que esses comitês funcionem, o equipamento. **Cecilia Canuto** deu continuidade à explanação explicando que quem promove esses comitês de Salvaguarda é o IPHAN. **Cláudia Rodrigues** sugeriu que para dar continuidade à reunião, o grupo deveria se reunir com Marcelo Renan e Giurge Besson. Informou que o Conselheiro Cássio Raniere seria o coordenador do grupo. Passou a palavra para o GT de Registro de Patrimônio Vivo, formados pelos conselheiros (as): Cássio Raniere, Mônica Siqueira e Roberto Pereira. A coordenadora do grupo será a Conselheira Mônica Siqueira. **Mônica Siqueira** informou que houve uma ampliação do processo de interação entre os patrimônios vivos de Pernambuco a nível de região Nordeste. Citou o encaminhamento, que seria realizar uma articulação com os demais estados que possuem essa política pública voltada a preservação dos detentores de bens, sejam pessoa física ou jurídica. Esse seminário nacional de política voltado ao Patrimônio Vivo poderia ser feito através da Fundarpe. A Conselheira citou a continuação da reformulação da Lei do RPV. Continuou com sua explanação: a questão dos patrimônios vivos, a legislação 12.196, dá direito e deveres. Citou o que poderia ser os deveres do RPV, informando o que os próprios estão fazendo, a transmissão de saberes. **Harlan Gadêlha** sugeriu que o Conselho fosse visitar os patrimônios vivos já existentes para ver a situação que eles se encontram. Visitas regionais. Argumentou que o Conselho, que é o órgão responsável, acompanhe a permanência dos patrimônios vivos no dia a dia. **Mônica Siqueira**, categoricamente, entende que eles tem a obrigação de transmitir o saber. **Cláudia Rodrigues** passou a palavra para o GT de Educação Patrimonial formado pelos conselheiros (as) Cássio Raniere, Diomedes de Oliveira, Cecília Canuto, Reinaldo Carneiro, Roberto Pereira e George Félix. O conselheiro Cássio Raniere será o coordenador do grupo. **Cássio Raniere** levantou os encaminhamentos de ações a serem realizadas pelo GT de Educação Patrimonial: citou que uma delas é entender qual foi o encaminhamento que foi dado ao decreto que minutamos junto a gerência e voltou ao gabinete do Secretário para encaminhamento. Na época seria assinado pelo governador. Foi compreendido que seria necessário garantir para Educação Patrimonial recursos, e o decreto não garante. Seria interessante uma articulação com a ALEPE, para que fizesse surgir uma lei de Educação Patrimonial, junto com isso a instituição de uma programa de Educação Patrimonial. Para que isso aconteça é necessário algumas articulações. A própria Secretaria de Educação precisa ser parceira, para implantar a Educação Patrimonial no currículo das escolas de tempo integral, articulação junto aos GT's de criação dos conselhos e das relações interestaduais, de legislação, estimular ações de formação de gestores públicos e agentes culturais nos municípios, estimular uma linha em Educação Patrimonial no Funcultura e o Conselho de Educação Patrimonial ser convocado para esse debate. **Cecília Canuto** desejou saber se Célia Campos e Roberto Pereira estão tratando da mesma prioridade que foi elencado de Educação Patrimonial. **Joana D'Arc** mencionou a disciplina de cultura popular na grade curricular. **Cecília Canuto** citou o grupo de Legislação, que estará intercalado, irá trazer as metas e diretrizes para trabalhar com todos os grupos e escolas. **Mônica Siqueira** mencionou que Patrimônio Imaterial não é só cultura popular, é a cultura tradicional. **Cássio Raniere** incluiu os inventários participativos junto à comunidade em Educação Patrimonial. **Cecília Canuto** explicou que as ações do plano estarão disponíveis como política de fomento no edital do Funcultura. A presidente **Cláudia Rodrigues** passou a palavra para o GT de Fomento à Criação e Monitoramento dos Conselhos Municipais de Preservação do Patrimônio Cultural formado pelos conselheiros (as): Cassio Raniere Ri, Cláudio Brandão, Cecilia Canuto, Harlan Gadêlha. Com a palavra a Conselheira **Cecilia Canuto** citou duas articulações: os webinários e os fóruns dos conselhos. Falou do mapeamento dos municípios que possuem ou não conselhos para serem feitos visitas para a formação e criação e acompanhamento dos conselhos nos municípios e finalizou com o fórum dos conselhos. **Harlan Gadêlha** contribuiu dizendo que não é só levantar o conselho, teria que ter a legislação ordinária. Falou que gostaria que todos os municípios

Q
M
D
J
H
B
A
S
R
C
3

deveriam ter suas leis municipais, ou seja, Roaunet municipal. **Cláudia Rodrigues** propôs que o Conselho deveria levar o seu melhor para os municípios e ouvi-los. Passou a palavra para o GT de Articulação Junto à Sociedade e às Instituições do Patrimônio Cultural, formado pelos (as) conselheiros (as) Ana de Fátima, Claudia Pinto, Gerson Victor, José Edson. **Ana de Fátima** elencou as prioridades que seria convidar o Procurador José da Costa Soares, do Núcleo de Patrimônio Artístico e Cultural do Ministério Público, as reuniões itinerantes e a conselheira citou o custeio da publicação da Revista do Anuário do Conselho Estadual. **Harlan Gadêlha** propôs que o Conselho faça a visita física nos vinte e três Institutos Históricos nas cinco regiões do Estado, e foi aprovado no ano passado. **Cláudia Rodrigues** levantou o ponto de Vicência, a aprovação das minutas de ofícios, em relação ao pedido de tombamento que foi recebido de lá, e passou a palavra a Conselheira **Joana D'Ar** e **Diomedes de Oliveira** que fizeram uma resposta a Vicência ao pedido de tombamento, chamando as instituições para uma conversa e fazer uma demanda posterior. Foi feito um minuta ao Prefeito, a Câmara de Vereadores e ao Conselho. **Joana D'Ar** leu a minuta pedindo o tombamento de algumas ruas do centro de Vicência. Os outros conselheiros foram fazendo suas correções. Ficou acordado que os conselheiros Harlan Gadêlha e Roberto Pereira fariam as devidas correções. **Ana de Fátima** chamou a atenção de dois pontos de pauta que não foi debatido: o pronunciamento de Claudia Pinto em relação a visita e a definição das comissões. **Cláudia Rodrigues** falou ao grupo que na próxima reunião iriam avaliar se as reuniões poderiam ser virtuais em algumas situações. Sem nenhum informe. Recapitulação dos grupos dos GT's: I – **Grupo de Trabalho Legislação:** Antiógenes Viana de Sena Junior, Cecília Canuto de Santana, José Edson de Lucena Cisneiros, Harlan de Albuquerque Gadelha Filho, Mauricio Barreto Pedrosa Filho, Marcelo Casseb Continentino, Margarida de Oliveira Cantarelli. II – **Grupo Monitoramento de Bens Culturais Acautelados:** Augusto Ferrer de Castro Melo, Diomedes de Oliveira Neto, Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade, Reinaldo José Carneiro Leão. III - **Grupo de Trabalho Tombamento de Bens Materiais e Extinção:** Augusto Ferrer de Castro Melo, Diomedes de Oliveira Neto, Claudia Pereira Pinto, Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade, Harlan de Albuquerque Gadelha Filho, Reinaldo José Carneiro Leão. IV – **Grupo de Trabalho Registro de Bens Imateriais:** Cássio Raniere Ribeiro da Silva, Claudio Brandão de Oliveira, Cecilia Canuto de Santana, Mônica Siqueira da Silva. V – **Grupo de Trabalho Registro do Patrimônio Vivo:** Cássio Raniere Ribeiro da Silva; Cláudio Brandão de Oliveira. Gerson Victor Silva, Mônica Siqueira da Silva, Roberto José Marques Pereira. VI – **Grupo Educação Patrimonial:** Cássio Raniere Ribeiro da Silva, Cecilia Canuto de Santana, Diomedes de Oliveira Neto, George Felix Cabral de Souza, Reinaldo José Carneiro Leão, Roberto José Marques Pereira. VII – **Grupo de Trabalho Fomento à Criação e Monitoramento do Conselhos Municipais de Preservação do Patrimônio Cultural:** Cássio Raniere Ribeiro da Silva, Cláudio Brandão de Oliveira, Cecilia Canuto de Santana, Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho. VII – **Articulação Junto à Sociedade e às Instituições do Patrimônio Cultural:** Ana de Fátima Braga Barbosa; Claudia Pereira Pinto; Gerson Victor Silva; José Edson de Lucena Cisneiros; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, Cláudia Regina de Farias Rodrigues e eu Antônio Dias da Silva Filho, Secretário, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Antônio Dias da Silva Filho (Secretário)

Braga

Ana de Fátima Braga Barbosa (Titular)

Melo

Augusto Ferrer de Castro Melo (Titular)

Cássio Ribeiro da Silva

Cássio Raniere Ribeiro da Silva (Titular)

Cecília Canuto de Santana

Cecília Canuto de Santana (Titular)

CR

Cláudia Regina de Farias Rodrigues (Titular)

Diomedes Oliveira Neto

Diomedes Oliveira Neto (Titular)

Joana D'Arc Ribeiro

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade (Titular)

Mônica Siqueira da Silva

Mônica Siqueira da Silva (Titular)

Reinaldo José Carneiro Leão

Reinaldo José Carneiro Leão (Titular)

RJMP

Roberto José Marques Pereira (Titular)

Antiógenes Viana de Sena Júnior

Antiógenes Viana de Sena Júnior (Suplente)

H

D

Célia Campos

Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos (Suplente)

H. C. P. F.

Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho (Suplente)

Maurício Barreto Pedrosa Filho

Maurício Barreto Pedrosa Filho (Suplente)

R. S. A. -
6